



CÂNCER DE INTESTINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM HOSPITAL ONCOLÓGICO

INÊS SCHROEDER; MARIA EDUARDA BARTH; REGEANE RIBEIRO CARLETTI; ROSANA BARBOSA; SILVANA PADILHA GONÇALVES

Introdução: O câncer de intestino, também denominado na literatura como câncer de cólon ou câncer colorretal, são tumores que acometem parte do intestino grosso no reto e ânus. **Objetivo:** Relatar a experiência de estágio a partir do cuidado prestado pelas acadêmicas de enfermagem da Universidade Paranaense (UNIPAR) campus de Cascavel PR, a um paciente portador de câncer de intestino internado em um hospital oncológico. **Relato de experiência:** Durante o estágio as acadêmicas foram alocadas em uma clínica de cuidados pré e pós cirúrgicos em um hospital oncológico. Nesse período, foi conduzido toda a prestação da assistência a um paciente portador de câncer de intestino. Diagnosticado através de exames laboratoriais e Tomografia em dezembro de 2022, após dar entrada no pronto socorro de sua cidade apresentando náuseas, dor abdominal e melena. Em março de 2023 deu entrada no hospital oncológico e foi submetido a uma cirurgia de colectomia parcial e ressecção de tumor no intestino e, após procedimento cirúrgico foi encaminhado para Unidade de Terapia Intensiva (UTI), posteriormente recebendo alta para ala cirúrgica para continuidade dos cuidados. O paciente permaneceu com cateter venoso central (CVC) com infusão contínua de Nutrição Parenteral Total (NPT) em bomba de infusão, sonda nasogástrica (SNG) em sifonagem, dreno de penrose em com drenagem de débito bilioso, ferida operatória em região abdominal com curativo ocluído mantido limpo e seco e sonda vesical de demora (SVD), mantendo prescrição de analgesia, sintomáticos, profilaxia de trombose e antibioticoterapia. **Discussão:** Em todo o mundo o câncer de intestino possui alta incidência e é relevante abordar seu quadro sintomático. Entre os sintomas, percebe-se a mudança de hábitos intestinais, perda de peso, melena ou hematoquezia, dor ou desconforto abdominal e anemia. Os fatores de risco para câncer de intestino, pode-se citar: idade igual ou acima de 50 anos, obesidade, sedentarismo, tabagismo, consumo excessivo de álcool. **Conclusão:** As estratégias para rastreamento, detecção e tratamento do câncer de intestino são essenciais para melhor prognóstico do quadro. Além disso, é de extrema importância para o acadêmico de enfermagem, ter a oportunidade de vivenciar experiências para melhor qualificação e otimização da aprendizagem.

Palavras-chave: CÂNCER DE CÓLON; TUMORES; PACIENTE; INTESTINO;
HOSPITAL ONCOLÓGICO; ; ; ; ; ; ; ; ; ; ;